DMCARD Cartões de Crédito S.A.

CNPJ 16.581.207/0001-37

Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016–*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Balanços Patrimoniais Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016–(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	2017	2016
Circulante		**270.977**	**200.935**
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.355	7.198
Contas a receber	5	262.176	193.696
Contas vinculadas		12	35
Tributos e contribuições a recuperar		20	6
Outros créditos	6	1.414	-
Não circulante		**100**	**104**
Outros créditos		–	4
Investimentos		100	100
Total do ativo		**271.077**	**201.039**

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2017	2016
Circulante		**186.802**	**152.027**
Contas a pagar lojistas	7	152.263	112.992
Empréstimos e financiamentos	8	–	4.860
Tributos e contribuições sociais		988	1.414
Debêntures	9	30.299	30.394
Outras contas a pagar		3.252	2.367
Não circulante		**67.957**	**39.113**
Debêntures	9	67.957	39.113
Patrimônio líquido	12	**16.318**	**9.899**
Capital social		10.000	100
Reservas de capital		–	3.900
Reserva legal		440	124
Reservas de lucros		5.878	5.775
Total do passivo e do patrimônio líquido		**271.077**	**201.039**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reser-vas de capital	Reser-va le-gal	Reser-vas de Lucros	Lucro do exer-cício	Total
Saldos em 1/01/2016	**100**	**3.900**	**124**	**3.261**	–	**7.385**
Lucro do exercício	–	–	–	–	3.906	**3.906**
Destinação de Lucros						
Constituição da reserva de lucros	–	–	3.068	(3.068)	–	–
Dividendos propostos	–	–	–	–	(838)	**(838)**
Juros sobre capital próprio	–	–	–	(554)	–	**(554)**
Saldos em 31/12/2016	**100**	**3.900**	**124**	**5.775**	–	**9.899**
Mutação do exercício	–	–	–	**2.514**	–	**2.514**
Saldos em 1/01/2017	**100**	**3.900**	**124**	**5.775**	–	**9.899**
Aumento de Capital Social	2.700	–	–	–	–	**2.700**
Aumento de Capital Social c/Res.Capital	3.900	(3.900)	–	–	–	**-**
Aumento de Capital Social c/Res.Lucros	3.300	–	–	(3.300)	–	**-**
Lucro do exercício	–	–	–	–	6.321	**6.321**
Destinação de Lucros						
Constituição de reserva legal	–	–	316	–	(316)	**-**
Constituição de Reserva de lucros	–	–	–	4.108	(4.108)	**-**
Dividendos propostos	–	–	–	–	(1.897)	**(1.897)**
Juros s/ capital próprio	–	–	–	(705)	–	**(705)**
Saldos em 31/12/2017	**10.000**	–	**440**	**5.878**	–	**16.318**
Mutação do exercício	**9.900**	**(3.900)**	**316**	**103**	–	**6.419**

Demonstrações do resultado

	Nota explicativa	2017	2016
Receita líquida de serviços	13.1	**63.807**	**51.484**
(-) Custo dos serviços prestados	13.2	(71.187)	(52.032)
(=) Lucro Bruto		**(7.380)**	**(548)**
(+/-) Despesas/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	13.3	(72.800)	(65.951)
Outras receitas (despesas) operacionais	13.4	31.694	38.690
Resultado Equivalência Patrimonial		2.705	-
(=) Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		**(45.781)**	**(27.809)**
Despesas financeiras		(68.993)	(69.339)
Receitas financeiras		124.486	104.260
(=) Resultado financeiro líquido	13.5	**55.493**	**34.921**
(=) Lucro antes do IR e CS		**9.712**	**7.112**
(-) Imposto de Renda	13.6	(1.871)	(1.770)
(-) Contribuição Social	13.6	(1.520)	(1.436)
(=) Lucro do exercício		**6.321**	**3.906**
Lucro por ação		0,63	39,06

Demonstrações do resultado abrangente

	2017	2016
Lucro do exercício	**6.321**	**3.906**
Outros resultados abrangentes	–	-
Total do resultado abrangente do exercício	**6.321**	**3.906**

Demonstrações do fluxos de caixa

	2017	2016
(=) Lucro do exercício	**6.321**	**3.906**
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
(Aumento) no contas a receber	(68.480)	(59.880)
(Aumento)/diminuição nos impostos a recuperar	(14)	613
(Aumento) nos outros créditos	(1.414)	-
Diminuição nos créditos com acionistas e terceiros	4	14.413
Diminuição nos demais ativos circulantes	23	366
Aumento em contas a pagar lojistas	39.271	43.261
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias	(426)	813
Aumento em outras contas a pagar	885	838
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	**(23.830)**	**4.330**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de debêntures	28.749	843
Captação/ (pagamentos) de empréstimos	(4.860)	1.375
(Pagamentos) de dividendos e juros sobre o capital próprio	(2.602)	(1.392)
Aumento de Capital Social	2.700	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**23.987**	**826**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**157**	**5.156**
Caixa no início do exercício	7.198	2.042
Caixa no final do exercício	7.355	7.198
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**157**	**5.156**

Notas explicativas da Administração contábeis

1. Contexto operacional: A DM Card Cartões de Crédito S.A. ("Companhia") foi constituída em junho de 2012, tendo por objeto emitir e administrar cartões de créditos próprios ou de terceiros, podendo, para tanto, aprovar solicitações de cartões de crédito e emitir os cartões; credenciar estabelecimentos para operar com cartões; processar dados e elaborar documentos relacionados à posse e ao uso dos cartões; obter, junta a instituições financeiras, financiamentos em nome e por conta dos portadores de cartões, negociando taxas e celebrando contratos de empréstimos em nome deles; conceder fiança, assumindo os riscos do inadimplemento dos portadores de cartões perante as instituições financeiras, prestar serviços de administração do financiamento, de consultoria, planejamento e de treinamento relacionados a cartões de crédito, desenvolver e implantar sistemas de automação relacionados ao funcionamento de cartões de crédito, desenvolver e administrar programas de relacionamento entre consumidores, lojistas, indústrias, e outras empresas de serviços, incluindo programas de fidelidade e incentivo, e produção de materiais associados, como cartões personalizados e materiais de divulgação. A DM Card Cartões de Crédito S.A. ("Companhia") possui participação de 99,90% na empresa DMCard Meios de Pagamento Ltda. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis: Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)** As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei 6.404/76 com mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09), os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB). Em 16 de abril de 2018, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações contábeis. **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamento:** A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração use de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A Companhia revisa constantemente as estimativas e premissas. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimento de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor. **Contas a receber:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os prazos originais das contas a receber e foi constituída em montante considerada suficiente pela Administração, para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. O valor da perda estimada é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **Impostos a recuperar:** São registrados mediante apropriação na aquisição de serviços destinados à operação, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte. **Outros créditos registrados no ativo circulante e não circulante:** Os ativos são registrados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. **Redução ao valor recuperável (impairment) Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. **Investimento:** Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, pelo qual a parcela atribuível à DM Card Cartões de Crédito S.A (investidora) sobre ou lucro ou prejuízo do exercício da controlada (investida) está registrada no resultado do exercício na rubrica "resultado de equivalência patrimonial". **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, conforme descrito na nota explicativa nº 8. **Outros débitos classificados no passivo circulante e não circulante** Estão registrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidos até a data de encerramento do balanço. **Provisões para contingências:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas com base nas opiniões dos assessores legais e melhores estimativas da Administração, sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício, conforme descrito em nota explicativa nº 10. **Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis. **Empréstimos e recebíveis** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. **Passivos financeiros não derivativos** Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, contas a pagar, debêntures a pagar e outras contas a pagar. **Apuração do resultado:** As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação. **Receita operacional: Venda de serviços:** A receita pela prestação de serviços é reconhecida pelo regime contábil de competência, tendo como base os serviços executados até a data-base do balanço, mensurados de acordo com os critérios estabelecidos contratualmente com os clientes, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente e quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. Se posteriormente surgirem circunstâncias que possam alterar os valores obtidos nas mensurações originais de receitas e custos, as mensurações iniciais serão revisadas, podendo resultar em aumento ou redução das receitas ou dos custos inicialmente registrados, as quais serão reconhecidas no resultado do exercício em que a Administração tomar conhecimento das circunstâncias que originarem a revisão. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos. **Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas operações financeiras, receitas de juros e os descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, despesas com debêntures, perdas financeiras negociação de carteira e outras despesas financeiras. **Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido adicional de 10% sobre os lucros tributáveis, excedentes a R$ 240 no ano. A Contribuição Social foi apurada com base na alíquota de 20%, pois houve a majoração de 5% de acordo com a MP 675/2015 convertida pela Lei nº 13.169 de 6 de Outubro de 2015 o qual passou a vigorar a partir de 1º de Setembro de 2015 até 31 de Dezembro de 2018. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos apurados no exercício corrente, reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro real apurado no exercício, as taxas acima informadas. **Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Em 31 de dezembro de 2017 para os instrumentos financeiros do grupo de "empréstimos e recebíveis" e "passivos financeiros a custo amortizado" que são registrados pelo método de custo amortizado que abrangem principalmente caixa e equivalente de caixa, contas a receber, fornecedores empréstimos e financiamentos da Companhia, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do CPC 40 para estes casos a divulgação de valor justo não são exigíveis. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", registrada pelo valor de R$7.355 (R$7.198 em 2016) é composta pelos valores disponíveis em conta corrente da Companhia. **5. Contas a receber**

	2017	2016
Clientes titulares de cartão	325.756	239.198
(-) Pedras estimada para crédito de liquidação duvidosa	(54.039)	(40.305)
(-)Receitas apropriar	(10.252)	(6.472)
Outros Clientes	711	1.275
	262.176	**192.696**

A rubrica "Contas a receber", registrada no valor de R$262.176 (R$193.696 em 2016), apresenta o total dos valores a receber dos portadores de cartões de crédito, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos. Em 10 de janeiro de 2017 foi vendida a carteira de clientes Pop Pátria a empresa Inovacred Promotora de Crédito Ltda. No ano de 2017 a Companhia cedeu seus créditos inadimplidos que já foram 100% provisionados para perda para uma empresa recuperadora de crédito. **6. Outros créditos:** A rubrica "Outros créditos", registrada no valor de R$1.414 (R$0 em 2016), refere-se à adiantamento efetuado a fornecedores. **7. Contas a pagar lojistas:** A rubrica "Contas a pagar lojistas", registrada pelo valor de R$152.263 (R$112.992 em 2016) é composta pelos valores a repassar aos lojistas através da DM Meios de Pagamento Ltda referente às compras dos clientes. **8. Empréstimos e financiamentos:**

	Taxa média de juros e comissão - % ao ano	2017	2016
Cédula de credito bancário	100% do CDI + 3,66%	-	970
Mútuos	6%	-	3.890
		-	**4.860**

As operações de cédula de crédito bancário e mútuos foram liquidadas no exercício, no montante de R$4.860.

9. Debêntures:

	Taxa média de Juros e comissão - % ao ano	2017	2016
1ª Debênture (a)	Lucros da emissora	-	5.160
2ª Debênture (b)	100% dos DI + 4,5%	-	57.001
3ª Debênture (c)	100% dos DI + 6%	17.957	7.346
4ª Debênture (d)	100% dos DI + 8,5%	80.299	-
		98.256	**69.507**

As parcelas têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de Vencimento	**Total**
2018	30.299
2019	40.000
2020	10.000
2021	17.957
Total	**98.256**

A rubrica "Debêntures", registrada no valor de R$98.256 (R$69.507 em 2016), no passivo circulante e não circulante, é referente a 1ª Debênture emitida na CETIP em 1º de fevereiro de 2013, com remuneração paga semestralmente até o vencimento do principal em 1º de março de 2018, a 2ª Debênture emitida na CETIP em 30 de março de 2015, com remuneração paga trimestralmente e quanto ao valor principal, esse será amortizado trimestralmente até 10 de abril de 2019, a 3ª Debênture emitida na CETIP em 18 de janeiro de 2016, com remuneração e valor principal com vencimento para 18 de janeiro de 2021 e a 4ª Debênture emitida na CETIP em 01 de Março de 2017, com remuneração paga trimestralmente e quanto ao valor principal, esse será amortizado trimestralmente a partir de 20 de junho de 2018 até 20 de março de 2020. Com a emissão da 4ª Debenture houve a quitação da 1ª Debenture e 2ª Debenture. As atuais debentures não são conversíveis em ações. **10. Contingências: Perdas prováveis:** A Companhia é parte em ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como prováveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Cíveis	2017	2016
Perdas	30	-
Total	**30**	**-**

Perdas possíveis: A Companhia é parte em ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Cíveis	2017	2016
Perdas	248	130
Trabalhistas		
Reclamação Trabalhistas	-	10
Total	**248**	**140**

11. Transações com partes relacionadas: a. Operações de mútuo As transações, a seguir apresentadas, foram realizadas em condições específicas estabelecidas entre as partes. Essas transações não têm prazo determinado e há incidência de encargos financeiros, conforme contratos:

	Taxa	2017 Ativo não circu-lante	2017 Pas-sivo -circu -lante	2016 Ativo não circu-lante	2016 Pas-sivo circu-lante
DMCard Processamento de Dados Ltda.	0,5% a.m	-	-	-	3.890
DMCard Meio de Pagamentos Ltda.	0,5% a.m	-	-	4	-
		-	-	4	3.890

Todas as operações de mútuo foram liquidadas no exercício de 2017.

12. Patrimônio líquido: a. Capital social: O Capital social, de R$10.000 é representado por 10.000.000 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal. Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 19 de outubro de 2017, foi deferido aumento de capital social em dinheiro no montante de R$1.400, totalizando nesta data o capital social de R$1.500. Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 14 de novembro de 2017, foi deferido aumento de capital social em dinheiro no montante de R$1.300, totalizando nesta data o capital social de R$2.800. Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 07 de dezembro de 2017, foi deferido aumento de capital social através de utilização da reserva de capital e reserva de lucros no montante de R$7.200, totalizando nesta data o capital social de R$ 10.000. **b. Reservas de Capital:** A reserva de capital foi 100% utilizada para aumento de capital social da Companhia. **c. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 houve destinação de 5% do lucro líquido do exercício. **d. Reservas de lucros:** A reserva de lucros a realizar, conforme definido pelo Estatuto Social da Companhia, tem por finalidade não distribuir a parcela da equivalência patrimonial não realizada financeiramente na forma de dividendos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi destinado R$3.300 para aumento de capital social. **e. Juros sobre o capital próprio:** Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos cotistas em 31 de dezembro de 2017 foram de R$705 e geram o benefício fiscal de R$317. **f. Dividendos:** Em cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. A Companhia poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços. A Companhia poderá ainda declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual, semestral ou trimestral. Em 2017 houve pagamento de dividendos no valor de R$838, a Administração em reunião decidiu destinar dividendos para os acionistas no valor de R$1.897, referente aos resultados do ano de 2017, que equivale a 30% do lucro líquido. A distribuição será submetida à aprovação em Assembléia Geral Ordinária em abril de 2018. **13. Resultado: 13.1 Receita líquida de serviços:**

	2017	2016
Receita Bruta	72.714	58.671
(-)Confins sobre serviços	(5.526)	(4.459)
(-)PIS sobre serviços	(1.200)	(968)
(-)ISS sobre serviços	(2.181)	(1.760)
	63.807	**51.484**

A rubrica "Receita líquida de serviços", registrada no valor de R$63.807 (R$51.484 em 2016), é composta por taxas administrativas, comissões, taxas de manutenção e outros serviços decorrentes da atividade de administração de cartões.

13.2. Custos dos serviços prestados:	2017	2016
Custo cobrança terceirizada	51.509	35.758
Custo processamento de cartões	16.991	13.060
Custo com informática	1.502	1.160
Custo e perdas com créditos/fidelidade/recarga	932	1.1780
Custo serviços de consultas	253	246
Outros custos	-	25
	71.187	**52.032**

13.3. Gerais e administrativas:	2017	2016
Perdas Estimadas para Credito de Liquidação Duvidosa	61.362	57.798
PIS e Confis s/ Receitas Financeiras	5.789	4.845
Consultoria e assessoria	1.753	1.333
Serviços de terceiros PJ	1.110	684
Provisão e Despesas não dedutíveis	1.062	384
Seguros/Assist/Pontos Fidel	620	-
Despesas com bancarização	517	-
Verbas promocionais	396	308
Acordos Judiciais	43	40
Brindes	-	237
Projetos	-	313
Outras despesas	148	9
	72.800	**65.951**

13.4. Outras receitas (despesas) operacionais:	2017	2016
Recuperação de despesas	27.960	34.529
Recuperação de Créditos	2.934	2.661
Descontos obtidos	800	1.500
	31.694	**38.690**

13.5. Resultado Financeiro:	2017	2016
Juros por atraso	88.424	76.135
Encargos de vendas parcelada	12.323	7.530
Multa por atraso	11.534	9.246
Encargos por PDD incobráveis	11.157	9.859
Encargos de antecipação	424	940
Rendimentos Financeiros	602	399
Juros Ativos	22	151
Total receitas financeiras	**124.486**	**104.260**
Tarifas Bancárias	2.403	2.025
IOF/IOC	1.250	201
Encargos e juros sobre empréstimos	365	628
Juros passivos	84	125
Descontos concedidos	2.767	2.741
Pedras com crédito	46.573	45.282
Despesas com debêntures	15.551	18.337
Total despesas financeiras	**(68.993)**	**(69.339)**
Resultado Financeiro	**55.493**	**34.921**

13.6. Impostos de renda e contribuição social: O cálculo do imposto de renda e da contribuição social está assim representado:

Apuração de IR/CS	2017	2016
Resultado antes da tributação sobre o lucro	9.712	7.112
Total	**9.712**	**7.112**
Adições/(exclusões):		
Despesas não dedutíveis (adição)	1.104	621
Lucro Real		
Encargos de 15% IR + Adicional de 10%	(1.871)	(1.770)
* Encargos de 15%/20% CS	(1.520)	(1.436)
Total	**6.321**	**3.906**

14. Seguros: A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. **15. Instrumentos financeiros: 15.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros** A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e outras contas a receber e a pagar bem como pelos saldos de empréstimos e financiamentos, que estão atualizados monetariamente e acrescidos dos juros até a data do balanço e são classificados como empréstimos e recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. **15.2. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar** Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização. **15.3. Financiamentos** O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em Reais tem suas taxas atreladas à variação do CDI e se aproxima do valor de mercado. **15.4. Política de gestão de riscos financeiros** A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do 'hedge' das contrapartes. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um comitê de gerenciamento de risco. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. O comitê de gerenciamento de risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. **15.5. Risco de crédito** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. Advém da possibilidade da Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes. O montante do risco de crédito relacionado às contas a receber está demonstrado na Nota Explicativa nº 5. **15.6. Risco de liquidez:** É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. **15.7. Risco de mercado: (a) Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. **16. Eventos Subsequentes:** A Companhia abrirá o primeiro Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) próprio em 2018 que possibilitará a captação de recursos a custos mais competitivos através de um veículo mais perene e aderente às características da operação.

A Diretoria: **Eliana de Souza Santos** - CRC 1SP 175532/O-6

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e administradores da **DMCARD Cartões de Crédito S.A.** São José dos Campos – SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **DMCARD Cartões de Crédito S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DMCARD Cartões de Crédito S.A.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José dos Campos, 16 de abril de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS -
CRC 2 SP 013846/O-1

Mauro de Almeida Ambrósio
Contador - CRC 1 SP 199692/O-5